

# RELEASE DE RESULTADOS

2T22-23 SETEMBRO

# DESTAQUES

Tendência de  
Moagem

Aumento de  
24%



Vendas de  
Açúcar

Aumento de  
90%



Produção de  
Açúcar

Aumento de  
12%



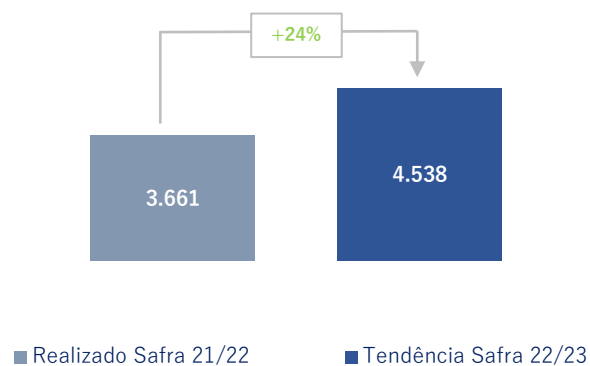
Receita  
Líquida

Aumento de  
30%

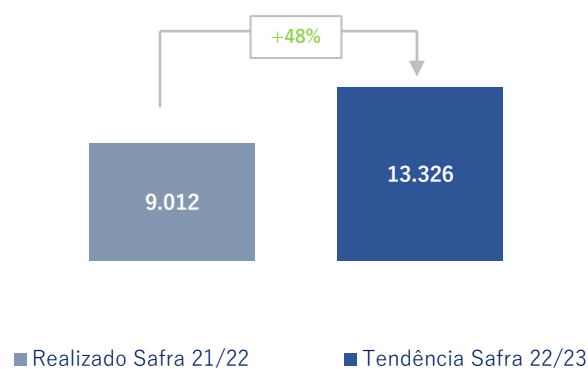


# RESUMO DA SAFRA

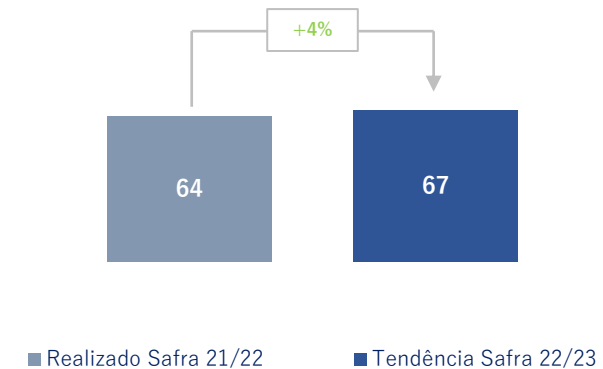
### MOAGEM (MIL TON.)



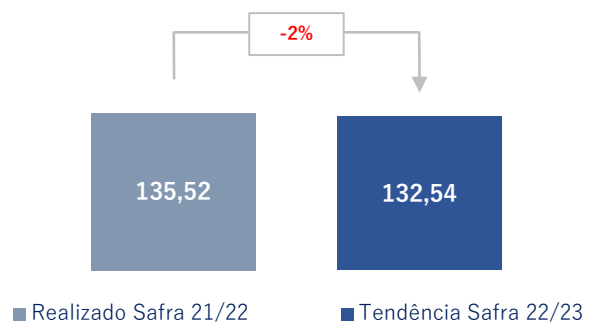
### PLANTIO (HA)



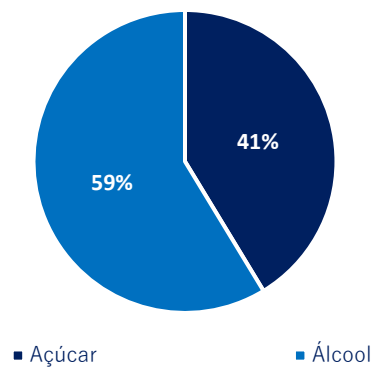
### TCH



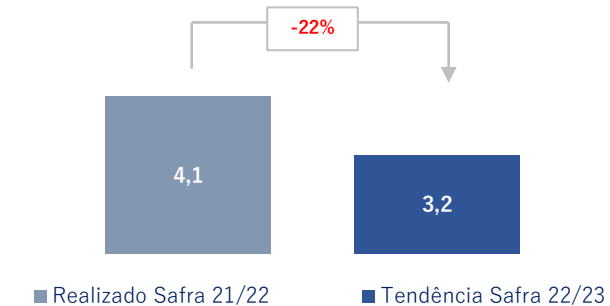
### ATR CANA PRÓPRIA



### MIX (% MIL SACAS)



### IDADE MÉDIA CANAVIAL

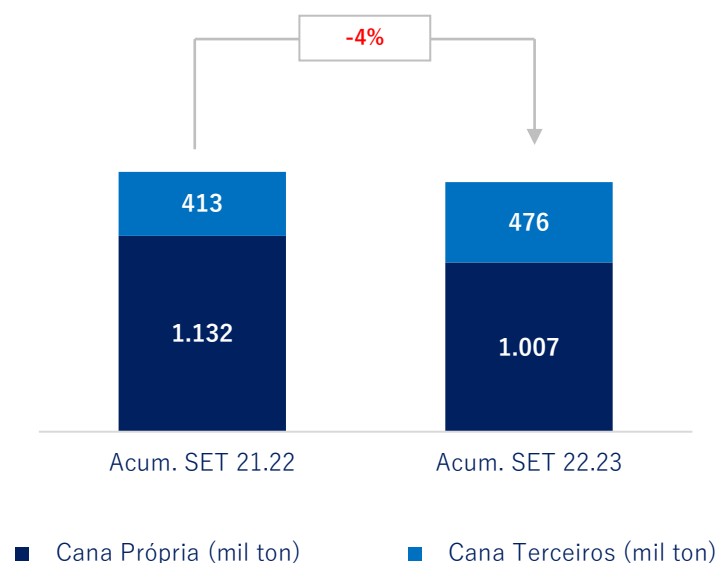


# RESULTADOS OPERACIONAIS

# RESULTADOS OPERACIONAIS

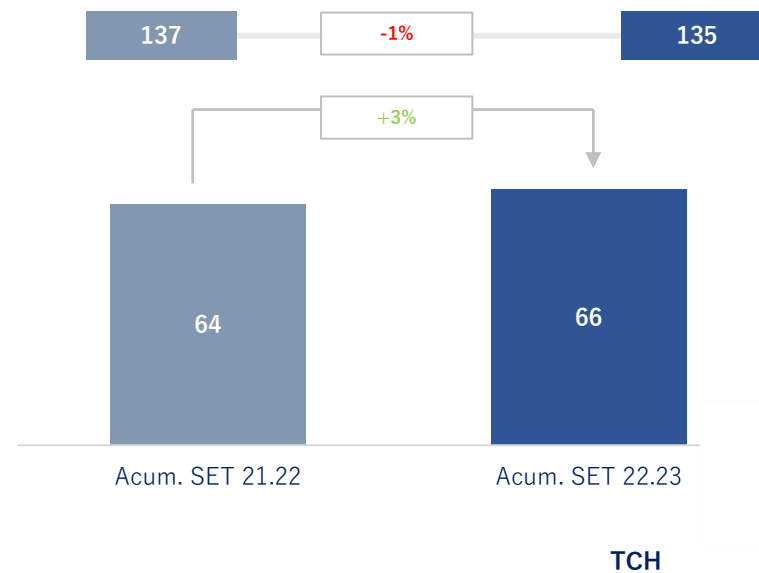
## RESULTADOS AGRÍCOLAS

MOAGEM (MIL TON)



O início da moagem na região Nordeste atrasou devido às condições climáticas adversas, o índice pluviométrico dessa safra foi consideravelmente superior ao mesmo período da safra passada. Além disso, problemas com queimadas fizeram com que a participação da moagem de cana própria diminuísse.

RESULTADO AGRÍCOLA ATR E TCH



ATR



ATR / SAFRA	21-22	22-23	VAR (%)
NORDESTE	114	123	8%
SUDESTE	142	138	-3%

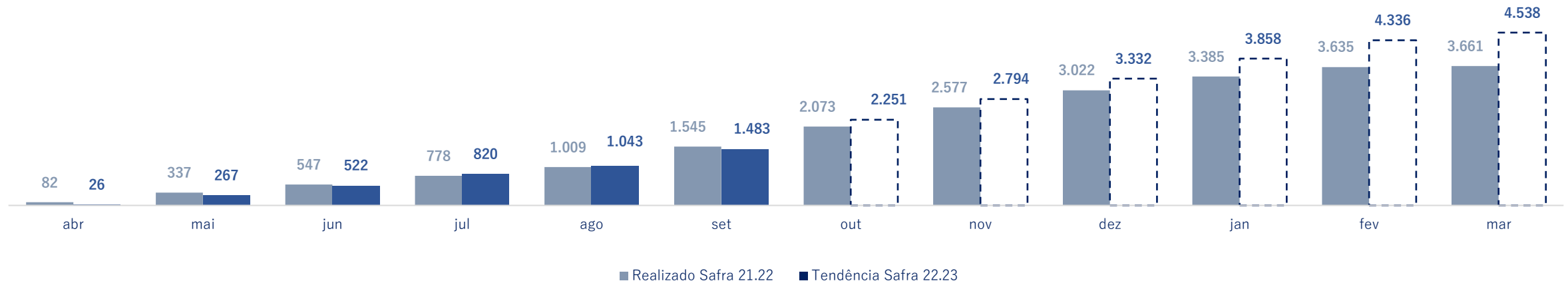


TCH

Os resultados da região Nordeste e sudeste caminham em direções opostas, enquanto no Sudeste devido às secas históricas registradas ao longo desta safra fizeram com que o ATR da região caísse, já no Nordeste um novo manejo nutricional, fitossanitário e maturação fez com que o ATR subisse na região, ao consolidar o resultado tem-se queda de 1% em relação ao ano passado.

# RESULTADOS OPERACIONAIS

## EVOLUÇÃO DA MOAGEM (MIL TON)

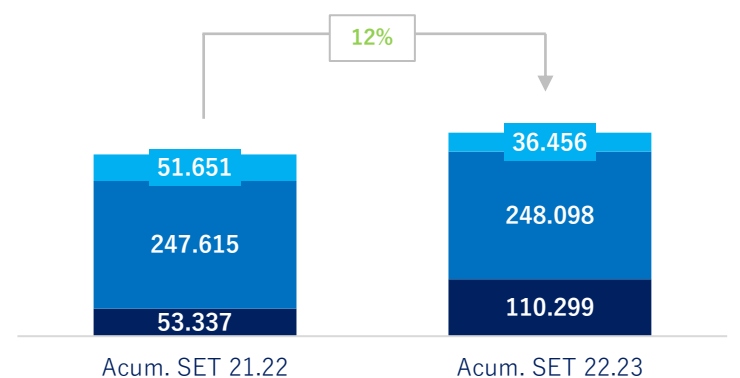


Devido às condições climáticas adversas no mês de setembro, deste ano, a moagem na região nordeste iniciou com atraso e, com isso, a moagem acumulada da safra acabou sendo 4% menor que o realizado na safra anterior. Porém, há a tendência que esse atraso seja compensado ao longo dos meses, e no final da safra a moagem ultrapasse quase 1,0 mil ton a mais, quando comparada a anterior, resultando em 24% a mais de tonelada de cana moída na Safra 22-23.

# RESULTADOS OPERACIONAIS

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL

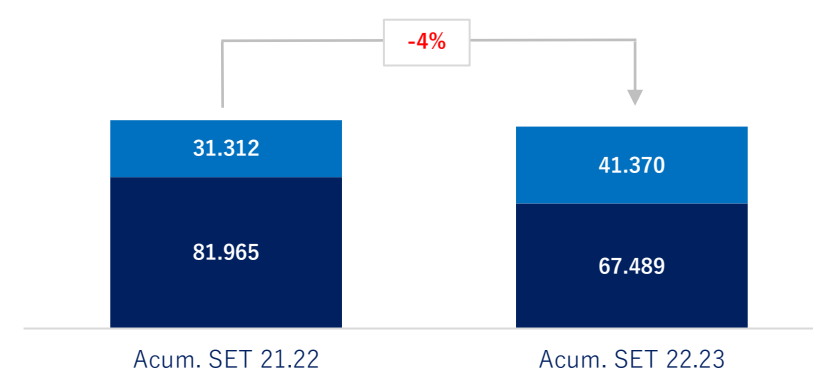
### AÇÚCAR (SC)



■ Açúcar Cristal (SC) ■ Açúcar VHP (SC) ■ Açúcar Demerara (SC)

O incremento na produção de açúcar se deu pela qualidade da recuperação industrial no Nordeste acima do previsto em relação à safra anterior, sendo direcionada para este produto.

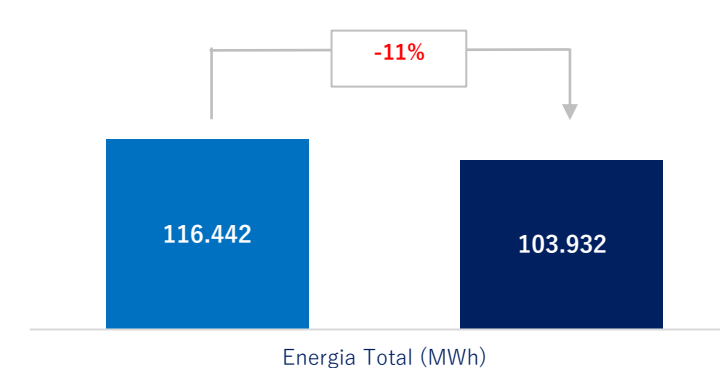
### ETANOL (M<sup>3</sup>)



■ Etanol Hidratado (m³) ■ Etanol Anidro (m³)

A queda na produção para este produto ocorreu na unidade Paulicéia devido a fatores biológicos, causando perda de 1,38% na eficiência industrial.

### ENERGIA (MWH)



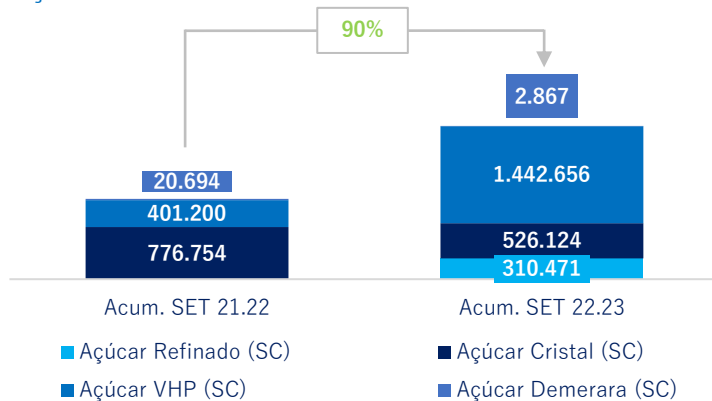
■ Acum. SET 21.22 ■ Acum. SET 22.23

A redução na geração de energia ocorreu pela disponibilidade menor de bagaço para o período em relação ao período anterior.

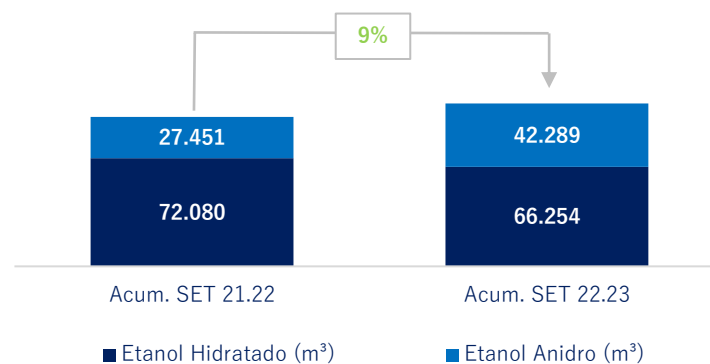
# RESULTADOS COMERCIAIS

## VOLUME VENDIDO

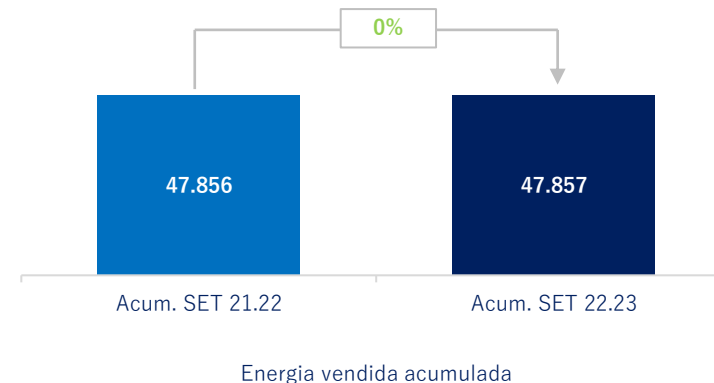
### AÇÚCAR (SC)



### ETANOL (M<sup>3</sup>)

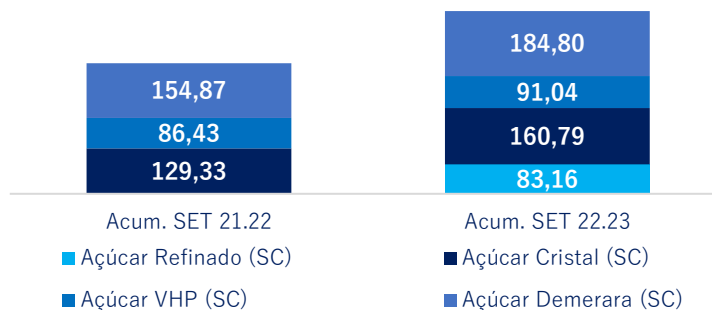


### ENERGIA (MWH)

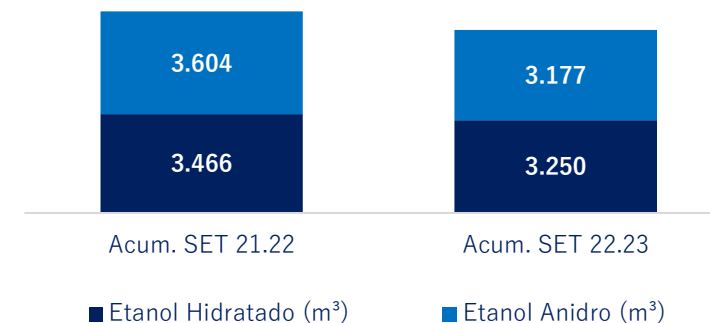


## PREÇO MÉDIO REALIZADO

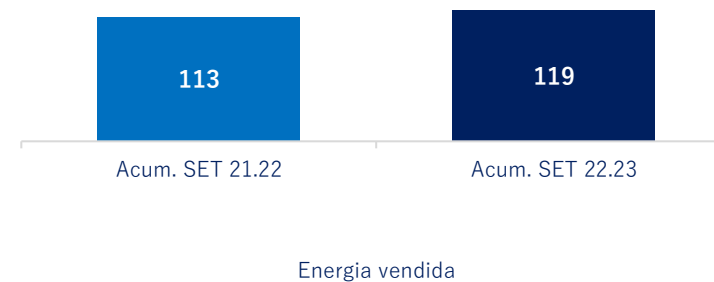
### AÇÚCAR (R\$/SC)



### ETANOL (R\$/M<sup>3</sup>)



### ENERGIA (R\$/MWH)

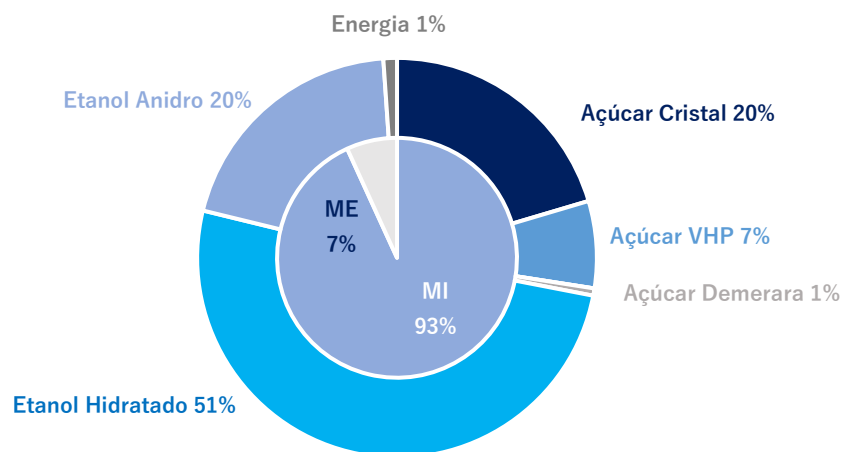




# RESULTADOS COMERCIAIS

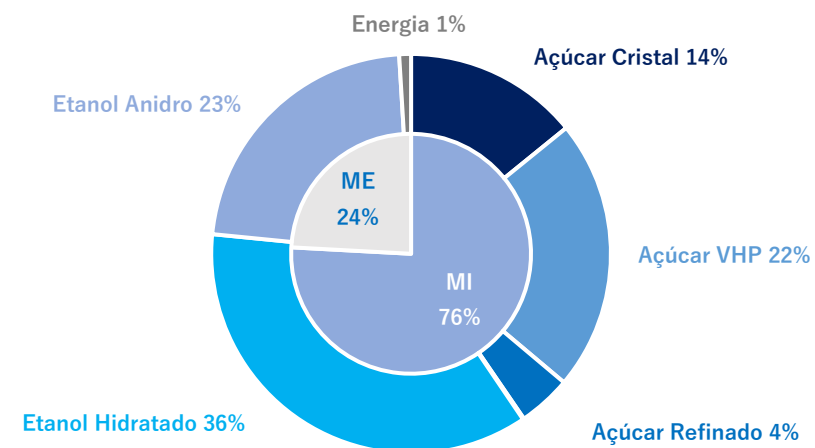
## PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO (%)

### PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 21-22



ME – Mercado Externo.

### PARTICIPAÇÃO DE FATURAMENTO SAFRA 22-23



MI – Mercado Interno.

Embarque de VHP realizado no período contratual, mas fora do início histórico dos embarques por escassez de oferta mundial do produto, elevou a participação de açúcar no faturamento.

Etanol, sofreu uma mudança no mix de venda devido ao início do atendimento aos contratos ANP.

O volume de energia permaneceu sem alterações devido a ter contratos fixados com preço e demanda.

# RESULTADOS COMERCIAIS

## FIXAÇÕES

FIXAÇÕES	Unid.	Volume	Hedge	% Fixada	Preço	Volume	Hedge	% Fixada	Preço
Produto		Safrá 22-23				Safrá 23-24			
Açúcar VHP	ton	52.374	34.388	66%	R\$ 2.889,03	30.000	15.241	51%	R\$ 2.500,00
Açúcar Refinado	ton	50.000	50.000	100%	R\$ 2.278,73	50.000	50.000	100%	R\$ 1.579,50
Etanol Hidratado Sudeste	m <sup>3</sup>	76.558	3.450	5%	R\$ 3.098,82	-	-	-	-
Etanol Anidro Sudeste	m <sup>3</sup>	43.283	-	-	R\$ 2.871,12	-	-	-	-
Energia Exportação	MWh	-	-	-	-	-	-	-	-
Etanol Hidratado Nordeste	m <sup>3</sup>	461	-	-	R\$ 3.143,92	-	-	-	-
Etanol Anidro Nordeste	m <sup>3</sup>	151	-	-	R\$ 4.000,00	-	-	-	-

Nessa safra o volume a ser exportado de VHP será em sua totalidade para as cotas preferências, agregando valor a esse produto.

Prêmios e descontos dos contratos serão adicionados após a liquidação das estruturas de precificação.

A fixação do açúcar refinado foi feita na safra 21/22 refletindo o valor daquele período. No entanto, há ainda o valor do prêmio a ser acrescido ao valor informado.

# RESULTADOS FINANCEIROS

# RESULTADOS FINANCEIROS

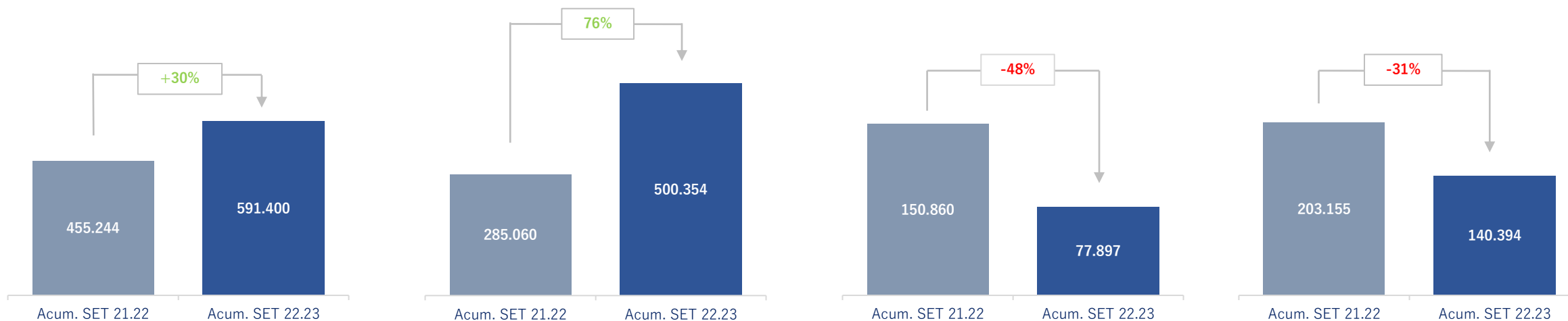
## OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MIL)

CPV (R\$ mil)

LUCRO BRUTO (R\$ MIL)

EBITDA (R\$ MIL)



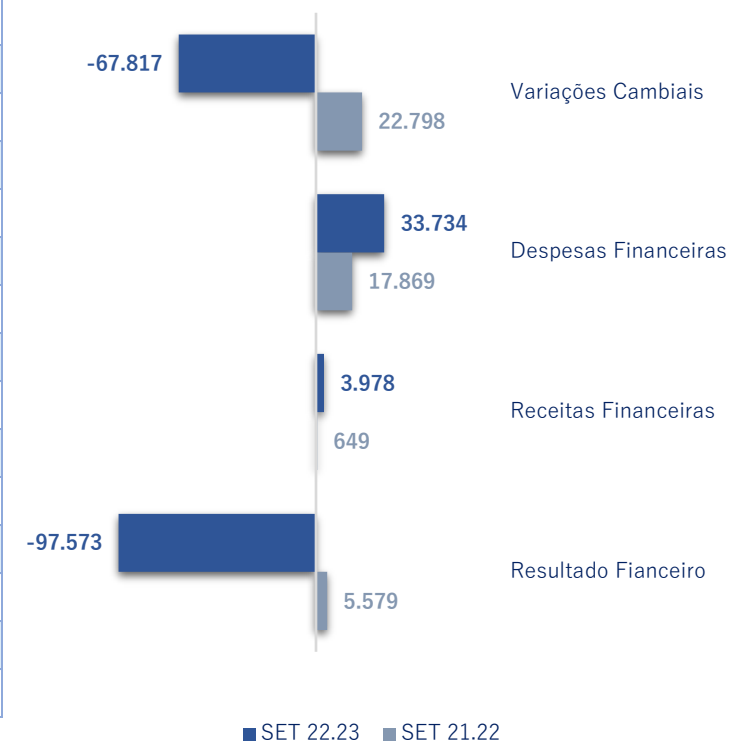
Nesta safra o volume de produtos vendidos tem sido maior do que a safra anterior, especialmente no VHP devido à janela de exportação, acarretando no aumento na receita líquida nesse período. Contudo, o CPV teve um aumento significativo afetando o lucro bruto e o EBITDA na safra atual.

# RESULTADOS FINANCEIROS

## RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RESULTADO OPERACIONAL	Acum. SET 21.22	Acum. SET 22.23	Acum. SET 21.22	Acum. SET 22.23
R\$ mil	RESULTADO CAIXA		RESULTADO CONTÁBIL	
<b>Receita Líquida</b>	455.244	591.400	455.244	591.400
CPV	305.114	513.503	305.114	513.503
<b>Lucro Bruto</b>	150.130	77.897	150.131	77.897
<i>Margem Bruta</i>	33%	13%	33%	13%
Despesas com Vendas	7.454	11.633	7.454	11.633
Despesas com G&A	30.432	33.238	30.432	33.238
Outras Despesas Operacionais	3.265	11.591	3.265	11.591
<b>Resultado Operacional</b>	115.510	44.617	115.510	44.617
Margem Sobre a Receita Líquida	25%	8%	25%	8%
Despesas Financeiras Líquidas	5.579	-97.483	5.579	-97.483
<b>EBIT</b>	121.089	-52.866	121.089	-52.866
<i>Margem EBIT</i>	27%	-9%	27%	-9%
Amortização	0	0	75.817	88.055
Depreciações	0	0	10.121	10.348
<b>EBITDA</b>	115.510	44.617	201.448	143.020
<i>Margem EBITDA</i>	25%	8%	44%	24%

## RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)



# BALANÇO PATRIMONIAL

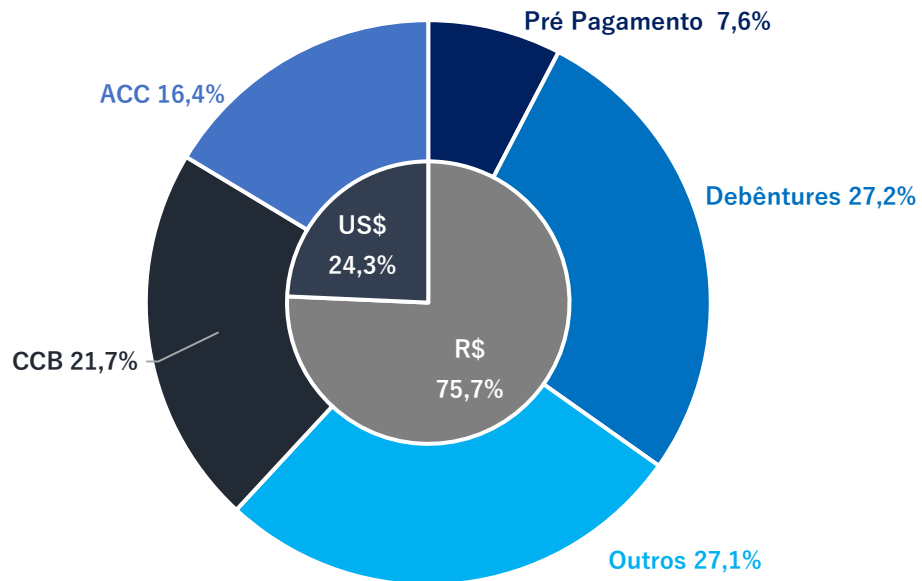
BALANÇO PATRIMONIAL	SET 22.23	SET 21.22
<b>ATIVO</b>	<b>2.004.016</b>	<b>1.379.226</b>
<b>Circulante</b>	<b>778.600</b>	<b>615.391</b>
Disponível	62.605	54.672
Contas a Receber de Clientes	92.528	106.382
Estoques	227.802	178.315
Impostos a Recuperar	91.251	72.632
Outros Créditos	292.954	247.878
<b>Não Circulante</b>	<b>289.815</b>	<b>231.305</b>
Créditos Intercias	33.748	21.817
Impostos a Recuperar	1.411	1.135
Outros Créditos	3.917	3.903
Ativo Biológico	222.044	179.761
<b>Permanete</b>	<b>935.602</b>	<b>532.530</b>
Investimento	57.796	74.989
Imobilizado	300.665	245.352
Intangível	783	616
Direito de Uso	576.358	211.572

BALANÇO PATRIMONIAL	SET 22.23	SET 21.22
<b>PASSIVO</b>	<b>2.004.016</b>	<b>1.379.226</b>
<b>Circulante</b>	<b>547.151</b>	<b>514.264</b>
Débitos com Fornecedores	104.086	142.115
Empréstimos e Financiamentos	240.307	187.818
Parceria Agrícola a Pagar	32.159	12.516
Impostos a Recolher	17.049	28.835
Adiantamentos de Clientes	106.834	94.600
Outros Débitos	29.367	27.327
<b>Não Circulante</b>	<b>1.088.072</b>	<b>584.488</b>
Empréstimos e Financiamentos	255.641	62.869
Parceria Agrícola a Pagar	544.199	199.056
Outros Débitos	243.056	261.832
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>368.793</b>	<b>280.474</b>
Capital Social	393.868	393.868
Reserva de Capital	108.937	50.779
Reserva de Reavaliação	17.018	17.389
Lucros Acumulados	-151.030	-181.562

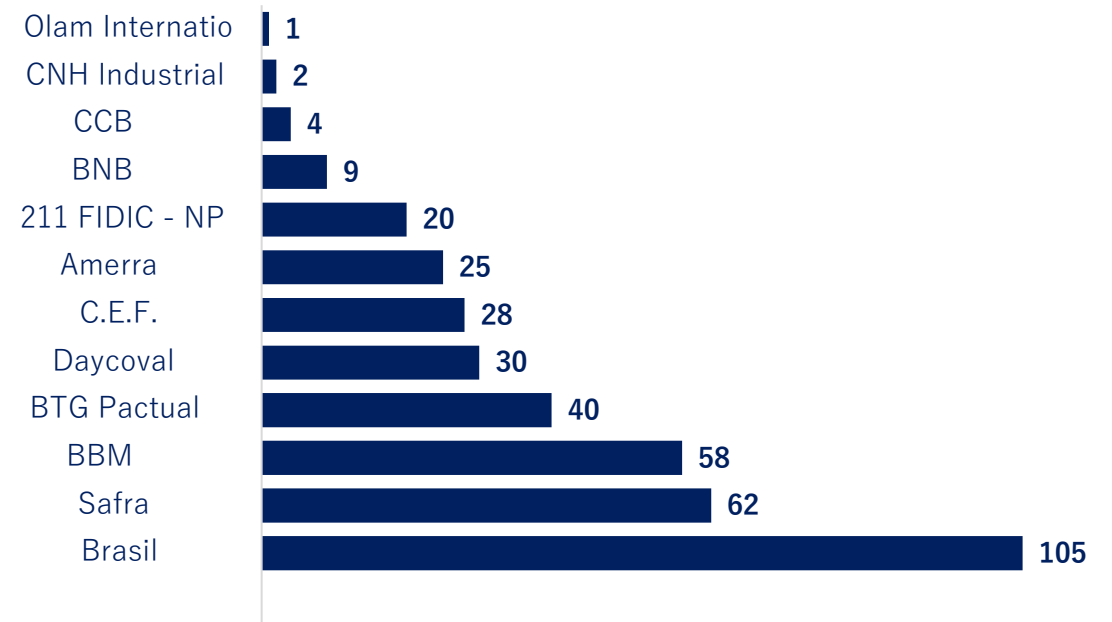
# ENDIVIDAMENTO

## PERFIL DE ENDIVIDAMENTO

Perfil da dívida (%)



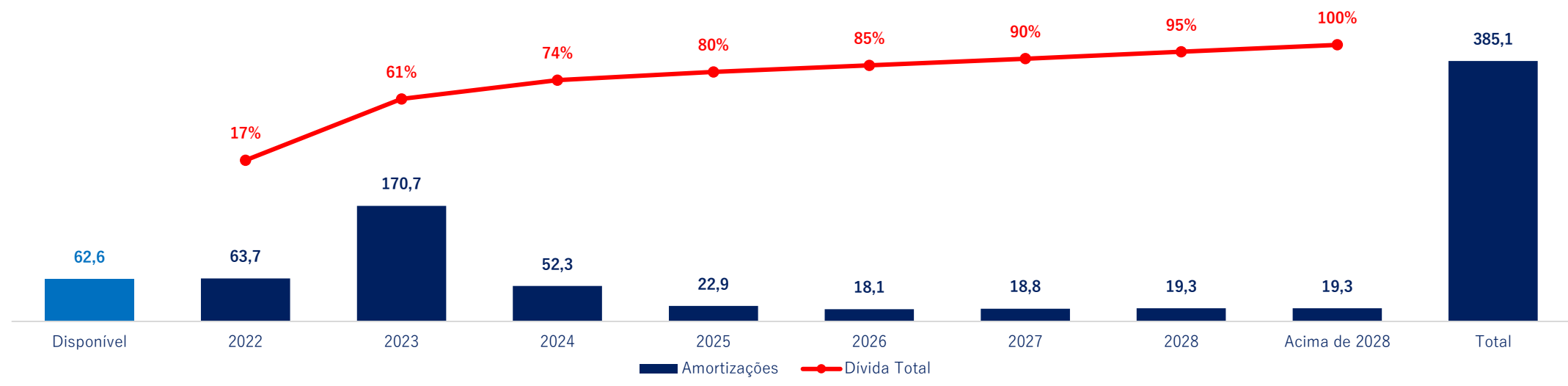
Por Banco - R\$/mm



O perfil da dívida é diversificado, composto em sua maior parte pelo contrato de debêntures (Banco do Brasil), Cédulas de Crédito Bancário e operações de FINAME, principalmente nos bancos Daycoval e Safra. A dívida é composta em sua maior parte por operações nacionais, sendo os 24,3% de dívida em dólar composto majoritariamente por operações de ACC. Nos termos do endividamento por banco, a maior concentração está no Banco do Brasil, onde está a operação de Debêntures, em segundo lugar está o banco Safra, onde existem operações diversas, sendo a carteira composta por CCBs, FINAMES e uma operação de Warrantagem.

# ENDIVIDAMENTO

## CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



O cronograma de amortização da dívida concentra-se principalmente no curto prazo, onde estão alocadas as operações de ACCs e Warrantagem. As dívidas de longo prazo são compostas pelas operações de FINAME e pelas Debêntures do Banco do Brasil.





ALAGOAS – SÃO PAULO

[WWW.CARLOSLYRA.COM.BR](http://WWW.CARLOSLYRA.COM.BR)